

Sr. Edgardo:-

Minha tia Marina Nogueira de Azevedo, irmã de minha mãe e viuva do médico militar e primo do papai Renato Varandas de Azevedo, conta-me o seguinte:

Nosso parente, o médico Reinaldo de Azevedo Melo, filho da tia Doquinha (Alexandrina de Azevedo Melo) foi, a contra-gosto de sua mãe, para o Acre, aonde pretendia ficar rico. Ao que parece, foi vítima de latrocínio. O José Américo de Almeida, (casado com minha prima Alice), que depois foi governador da Paraíba e ministro do Getúlio, foi ao Acre mas nada conseguiu apurar - foi, como advogado da família.

Meu tio e patrono Mário de Azevedo Rangel teria acompanhado seu parente Reinaldo para viver no Acre, mas adoeceu, com beriberi e voltou à Paraíba, tendo morrido no navio, durante um baile, à altura do Maranhão. Na manhã seguinte sua mãe e minha avó Rosinha vestiu luto e informou à família, em prantos, que seu filho havia morrido, embora somente vários dias depois chegasse a confirmação. É um caso bem documentado de premonição, visão à distância ou seja lá o que for.

Os tres filhos de meus avós paternos foram papai Ricardino, farmacêutico - inclusive da expedição Rondon - e depois médico, o advogado e tabelião no Rio Rosaldo e o Mário, que faleceu solteiro.

Nos próximos dias deverei enviar a relação completa dos descendentes do papai e do tio Rosaldo.

Seu livro é maravilhoso. Trabalho de fôlego! Parabéns.

Um abraço.

*Sp 22/6/90*

cópias: Marina Nogueira de Azevedo - enviei fotocópia da página.  
 Maria Helena Nogueira Rangel Faber - já enviei o livro, por correio.  
 Paulo Celso Nogueira Rangel - já enviei o livro, por portador.

*D.S. Tia Marina nada  
 sabe sobre JÚLIO  
 PIRES FERREIRA*

- 09 - MÁRIO NOGUEIRA RANGEL. N. Tabapuã/SP em 28/11/1932. Estudou Direito na USP até o 4º ano. Piloto civil, foi presidente do Aeroclube de Curitiba. Foi fiscal da previdência no extinto Inst. Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Em 1990 é Diretor Comercial dos Distribuidores da Hispanoamérica, da Encyclopaedia Britânica, atuando em 15 países. Casado com
- 23 - TEREZINHA FREIRE RANGEL. N. em Laranjeiras/SE em 23/11/1930. Laboratorista em biologia, cursou direito até o 3º ano na USP.

PAIS DE:

- 24 - MARCELA FREIRE RANGEL, n. em São Paulo em 25/10/1962. Engenheira civil formada pela FAAP e com curso de especialização em Milão/Italia. Cursa Fundação Getúlio Vargas.
- 25 - CLÁUDIA FREIRE RANGEL, n. em São Paulo em 26/1/1964. Radialista formada pela FAAP, é produtora de TV na TV Cultura em São Paulo.
- 26 - LUCIANA FREIRE RANGEL, n. em São Paulo em 16/5/65. Advogada pela Faculdade de Direito da USP e cursando Artes Plásticas na FAAP. Especializada em direito autoral.
- 27 - TEREZA MARIA FREIRE RANGEL, n. em Curitiba em 27/8/1966. Formada em Jornalismo pela USP. É correspondente da Folha de São Paulo em Buenos Aires/Argentina.
- .....
- X 24 - MARCELA FREIRE RANGEL, casada ~~em~~ em 10/3/1990, com
- 28 - EDUARDO BOMEISEL, n. em São Paulo em 17/5/1958. Engenheiro formado pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica. Industrial.

DOUTOR RICARDINO DE AZEVEDO RANGEL

Local do Nascimento: João Pessoa, Estado da Paraíba.

Data e local do falecimento: São Paulo, Capital, em 10/05/57.

Sepultado no Cemitério do Sumaré.

Fêz os primeiros estudos na capital da Paraíba, transferindo-se depois para o Rio de Janeiro, onde formou-se em farmácia, tendo chegado a montar um estabelecimento desse genero.

Como farmacêutico, integrou-se na missão Rondon, e viajou pelas selvas brasileiras.

Ao voltar para o Rio, trabalhou à noite como jornalista, e com o dinheiro ganho nessa atividade, pode fazer o curso de Medicina.

Depois de formado exerceu a profissão em varias cidades, indo até Mundo Novo, atualmente chamada Urupês.

Depois de algum tempo foi eleito Prefeito da Cidade, e hoje a sua principal rua tem seu nome.

No exercício da medicina nessa cidade, teve um caso notável: uma moça de 13 anos deu à luz a uma criança ~~xipógrafa~~ *xipófaga*, com duas cabeças, quatro braços e duas pernas.

A parturiente havia sido atendida por uma curiosa do interior, e estava quase a morrer quando foi chamado o Dr. Ricardino, que chegou a tempo de salvar a mãe. O feto (conservado em preparado especial), depois de alguns anos, foi entregue à Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, encontrando-se a disposição dos estudantes e cientistas. Seu nome aparece citado na obra de Mario de Andrade, "Namoros com a Medicina".

Casou-se com D. Ercília Nogueira, que passou a chamar-se Ercília Nogueira de Azevedo Rangel.

D. Ercília pertencia a uma família de Catanduva, e morava com o irmão, delegado dessa cidade, de nome Dr. Odilon Cesar Nogueira, que posteriormente foi procurador fiscal do Estado de São Paulo.

Dr. Ricardino e D. Ercília viveram em Urupês até 1937, quando, para cuidarem da educação dos filhos, transferiram-se para a capital de São Paulo, onde Dr. Ricardino passou a atender sua clientela a Avenida Pompéia, nº 797.

Foi diretor do Hospital Vila Pompéia, médico do Serviço de Imigração do do Governo Estadual. Foi clínico geral, tendo se dedicado também a ginecologia e a pequenas operações.